

ATA DA 011ª SESSÃO ESPECIAL  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2023, EM  
HOMENAGEM AO CENTENÁRIO DO AVAÍ FUTEBOL CLUBE  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades seguintes:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual, Camilo Martins;

Excelentíssimo senhor Secretário de Estado de Aquicultura e Pesca de Santa Catarina, Tiago Bolan Frigo;

Excelentíssimo senhor Desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Marcos Fey Probst, nesse ato representando o excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador João Henrique Blasi;

Senhor Presidente do Avaí Futebol Clube, Júlio César Heerdt;

Senhor Cláudio Gomes, nesse ato representando o Presidente da Federação Catarinense de Futebol, senhor Rubens Renato Angelotti.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este Deputado, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem ao Avaí Futebol Clube pela passagem do seu centenário.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Registro a presença do senhor Vereador do Município de Florianópolis, Marquinhos; do senhor Vereador do Município de São José, Romeu Vieira; excelentíssimo senhor Ministro do Superior Tribunal de Justiça, no período de 1990 a 2001, Hélio de Melo Mosimann; excelentíssimo senhor Presidente do Tribunal de Justiça, no período de 2008 a 2009, Desembargador Francisco Oliveira

Filho; senhor Procurador Jurídico da Federação Catarinense de Futebol, Doutor Rodrigo Capella; senhor segundo-secretário, Jean Carlo Leutprecht, nesse ato representando o Presidente do Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina, senhor Paulo Rogério Maes; senhor assessor parlamentar, Amaro Lúcio da Silva, neste ato representando o gabinete do nosso grande amigo, Senador Esperidião Amin; senhor Presidente da Associação dos Funcionários da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - Afalesc, Valter Euclides Damasco. Sejam todos muito bem-vindos, é uma honra tê-los conosco nesta noite.

A seguir, teremos apresentação do vídeo que conta, de forma resumida, a história centenária do Avaí. [*Transcrição: Northon*]

(Procede-se à execução do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo senhor deputado estadual Camilo Martins.

O SR. DEPUTADO CAMILO MARTINS - Boa-noite a todos! Quero parabenizar e cumprimentar o nosso querido amigo, Deputado estadual Dr. Vicente Caropreso, pela proposição desta sessão especial em homenagem ao nosso querido Avaí, pelos 100 anos de existência.

Quero cumprimentar o nosso amigo Tiago Bolan Frigo, Secretário de Estado da Aquicultura e Pesca, que está representando o nosso Governador; nosso Presidente do Avaí, o Júlio Heerdts; o nosso amigo, Desembargador Marcos Probst, representando o Presidente do Tribunal de Justiça, João Henrique Blasi; cumprimentar o Cláudio Gomes, representando o Rubens; um cumprimento especial a todos os Conselheiros do Avaí, os torcedores, que aqui se fazem presentes; nosso ex-Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Francisco, que está nas galerias desta Casa; ao nosso Coral da Assembleia Legislativa; ao José Bonifácio Telles; o Roberto, nosso comentarista esportivo, que muitas vezes em Palhoça, minha terra querida, escuta os seus comentários.

Tenho paixão pelo Avaí, mas também quero homenagear o meu tio, José Pagani, porque meu avô era dono da Madeireira Pagani, na cidade de Palhoça, e todo jogo do Avaí ele franqueava o meu tio com uma Ford F-4000, colocava duas travas na lateral e colocavam umas dez crianças em cima da caminhonete, o meu tio tomando cerveja junto com o motorista, quando chegavam à Costeira - com uma fila interminável, nós pulávamos da caminhonete e íamos até a Ressacada para ver o nosso querido Avaí.

Eu não posso deixar de registrar o nome do meu irmão, Diego Martins, que é um apaixonado pelo Avaí. Hoje eu tenho dois filhos, o meu irmão Diego tem um, o Rodolfo tem dois e todos torcem pelo Avaí. Participamos assiduamente dos jogos do Avaí, temos cadeiras lá, já tivemos camarote por diversos anos, sempre com o propósito de ajudar a nossa paixão que é o Avaí.

Aqui está o Vereador Romeu, de São José, sempre presente no estádio. E eu fico muito feliz de estar, hoje, como Deputado estadual e participando dessa homenagem de 100 anos, porque 100 anos é uma grande história e o Avaí nos deu muitas alegrias. Não tenho dúvidas de que este ano nós vamos ter a alegria de permanecer na série B, mesmo com todas as dificuldades que ocorreram, mas isso faz parte do futebol.

Gostaria de parabenizar a nossa torcida avaiiana, da qual eu faço parte. Quando tínhamos camarote, eu ia lá, mas descia, não ficava no camarote, porque eu gosto de ficar na torcida, na galera, ali a gente tem o verdadeiro sentimento da torcida, do sofrimento, da alegria. Eu não tenho dúvidas de que esses 100 anos trazem esse brilho que é o Avaí, essa alegria, que é a maior torcida de Santa Catarina, é uma paixão que se carrega no peito. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Essa homenagem que foi proposta pelo Deputado Dr. Vicente Caropreso, eu fiz questão de estar presente, porque além de ser um apaixonado pelo Avaí, um grande torcedor, e hoje como Deputado não podia me furtar. Mas, a paixão deste palhocense, que hoje está aqui na Assembleia Legislativa - com

todo respeito ao nosso querido Guarani, é o nosso Avaí.

Então, muito sucesso e que tenhamos mais anos gloriosos à frente. Eu não posso deixar de registrar também o nosso saudoso Miguel Livramento, que nos deixou recentemente, mas era uma alegria nós escutarmos sempre ele, aquelas críticas que muitas vezes eu pensava: "Meu Deus, coitado do Presidente do Avaí". Está aqui o Roberto Alves, com toda a sua sabedoria, esses embates que vocês tiveram muito nos alegrou e eu não tenho dúvidas de que o Avaí vai trazer muito mais.

Parabéns Dr. Vicente, parabéns Presidente, a todos os Conselheiros, a todas as pessoas que estão presentes. É uma honra, uma alegria ser avaiano e hoje poder participar desta sessão especial dos 100 anos. Forte abraço e viva o Avaí eternamente, que seja um grande vitorioso, principalmente ganhando do Figueirense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Neste momento, senhoras e senhores, faço uso da palavra na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão especial.

Por gentileza, solicito ao Deputado Camilo Martins que assuma a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Camilo Martins) - Concedo a palavra ao senhor Deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Olá meus amigos, boa-noite. Meu nome é Vicente Caropreso, tenho 66 anos, tenho 1m69, estou trajado com um terno azul marinho e estou na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina nesta sessão especial. Essa é a apresentação para as pessoas que não conseguem enxergar, como eu sou presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, essa é a saudação que se faz.

Deputado Camilo, o amigo falou ainda há pouco: "Isso é coisa do Amaro e do Esperidião Amin". Eles me cercaram em um encontro político e me questionaram: "Vicente, você vai fazer a solenidade?". Respondi que sim! Então, eu agradeço muito ao Amaro por esse estímulo.

Muita gente aqui talvez não tenha ouvido falar, não conhece, e eu vou explicar o que se passa. Meu nome, como disse, sou Vicente Caropreso, e se tivesse mantido o meu sobrenome, da minha mãe, Estella Maria Bousfield, o Bousfield estaria no meio do meu sobrenome, e é um nome que aparece em Florianópolis e São José, alguns em Palhoça, mas eu nasci em Blumenau. Sou Médico neurologista e moro com a minha família em Jaraguá do Sul há 40 anos. A minha mãe Estella nasceu aqui, mais precisamente no bairro Balneário do Estreito e se formou no Colégio Instituto Estadual de Educação. Então, ali, naquele rolo entre a Rua dos Navegantes com a Rua José Cândido da Silva, bem no Balneário do Estreito, vivia toda a minha família, tenho duas primas médicas aqui, e vão receber hoje uma homenagem em nome do tio, que é um tio centenário que está fazendo 100 anos, o avaiano com 100 anos. Portanto, o que eu queria dizer, com todo respeito, que 50% do meu DNA é Mané.

E para inteirar a turma, para contemporizar, eu me formei em 79, na Federal de Santa Catarina, e por cinco dos seis anos do curso morei na Rua Altamiro Guimarães, na frente da casa do falecido Doutor Miguel Orofino, meu professor. Quando subimos a rampa do Shopping Beira Mar, onde os carros sobem, ali era a casa do Doutor Miguel, falecido no acidente aéreo da Transbrasil em 1980. E por que eu estou dizendo isso? Porque, logicamente, do apartamento que os alemães de Blumenau moravam, nós víamos tudo no Pasto do Bode, ali que tudo começou, era o campo da Liga. Convivíamos no dia a dia com esse charme, com essa força que representava o grande time do Avaí.

Foram vários os dias que acompanhávamos os treinos, jogos, confusões e até um da nossa turma, um cara bom de bola, um psiquiatra de Joinville, o

Wolf, ele chegou a bater bola com a turma. Naquela época era o Juti, Zenon, tinha uns caras meio ruins de bola, e é lógico que ele voltou para o apartamento com lama até o pescoço, com todo respeito, ele veio bonitinho. E assim começou a minha liga com o Leão, a história do Avaí que me foi contada em detalhes pelo Spyros Diamantaras, que é um historiador. Esse homem sabe tudo, avaiano roxo, mostrou o nascimento e a vida toda do Avaí. É algo fantástico a história do Avaí, é a mesma dessa ilha maravilhosa, Florianópolis, Ilha de Santa Catarina, a qual eu me identifico muito, que passei sempre a admirar, conviver com os costumes, comer berbigão, participar de vários eventos importantes da capital, enfim.  
*[Transcrição: Yasmim]*

Pois bem, o Avaí com "H e Y" nasceu na Rua Frei Caneca, na Agrônômica, em 1º de setembro de 1923, portanto, um século atrás. Nasceu junto comigo, amanhã eu faço 67 anos, com todo o respeito, coincidiu o aniversário do Avaí com o meu aniversário. E essa casa na Agrônômica era a do Amadeu Horn, o Leão da Ilha, esse nome surgiu na década de 40 e foi incorporado ao Hino do Avaí em 1971, que foi incluído então várias outras coisas do hino pelo Luiz Henrique Rosa e o Fernando Bastos, depois eu chego no Fernando Bastos também.

Pasto do Bode, a história é do Valoca e a criação de bodes que ele tinha para limpar o Estádio Adolfo Konder. Tinha lá uma montoeira de bode e isso fez parte da história, por isso é chamado o Pasto do Bode.

O jogo Avaí 1x2 para o Santos, em 1972, foi talvez o jogo mais marcante da história do Avaí, com a presença do Pelé, o Rei do futebol. O último jogo, no Adolfo Konder, foi em 12 de outubro de 1983. A inauguração da Ressacada em 15 de novembro de 1983 e o Avaí tem mais de 14 mil sócios. Não é fraco, um grande clube.

Pois bem, agora eu sou Deputado estadual e o Amaro me deu esse toque, por isso estamos aqui comemorando esses 100 anos, desse grande clube que é o nosso querido Avaí. Mas, como o Camilo também

falou umas coisas, eu vou falar também para vocês rirem um pouquinho, porque sem isso não adianta, muito certinho também não dá, comemorando justamente a história do futebol. E se tem uma coisa que eu mais vibrei, foi um gol que aconteceu contra o Corinthians, daqui a pouco vocês vão ver no vídeo. Nós viemos em cinco de Jaraguá, tudo grudado um no outro. Nós levamos seis horas de Jaraguá até aqui, três horas até o túnel, aqui atrás da Alesc, e três horas para chegar à Ressacada, mas valeu a pena ou não valeu? Roda o vídeo!

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Então, isso foi bom ou foi ruim? Pois bem, essa do Evandro foi a mais recente, desse grande jogador que deixou a sua marca. E tem outra, uma que eu me lembro, estava no Orlando Scarpelli, em um jogo do Avaí contra o Figueirense, em que o Dacica saiu correndo atrás do Médico do Figueirense. Alguém se lembra disso? Não? O Médico era o Abel Viga do Rosário, formou-se comigo em 1979, na UFSC, nosso companheiro. Fomos alunos do Doutor Murillo Capella, eu tenho aqui uma grande referência, um grande ser humano, grande parceiro, e isso ficou marcado. Eu estava lá e me lembro do Dalmo Bozzano dizer: "Eu não sou pago, ninguém me paga hora extra". Então, o Médico do Figueirense fez catimba, mandou o cara se jogar e terminou o jogo.

Também me lembro de anos atrás, estava tomando, como a gente chama aqui, um ferrinho? Sabe o que é ferrinho ou não? Um ferrinho no Armazém Vieira, quando eu parei para ouvir, de repente começa o Bastos a tocar o Hino do Avaí em francês. E aí a turma, eu estava com amigos, jogaram a toalha! "Não, isso não está acontecendo"! A primeira vez que eu ouvi o Hino do Avaí em francês, realmente uma coisa que chamou a atenção. Isso era humilhação, e o pessoal de Joinville ficou bravo, mas faz parte também desse grande folclore.

Eu me lembro de algumas histórias de alguns craques do Avaí. Um que marcou, mas ele jogava no Olímpico de Blumenau, o Roberto Alves sabe de quem

eu estou falando, um baixinho, o Cavalazzi, esse fazia tudo com a bola. Eu nunca conversei pessoalmente com ele, mas assim, é uma figura que lembro o que ele fazia e isso não tinha preço.

O Zenon eu vi jogar, campeão brasileiro; o Lico, campeão mundial; o Toninho centroavante que ninguém parava o homem. Lembra como era a coisa? Deus o livre! Você jogava a bola na frente e saía, e ninguém pegava o bicho. O Adílson Heleno, o Marquinhos, enfim, muita coisa disso tudo fica, com todo o respeito, no boteco, no meio do jogo, na roda de amigos, um joguinho de dominó, tudo isso faz parte dessa grande atmosfera maravilhosa, chamada de futebol. Por isso, nós estamos aqui para celebrar esses 100 anos do Avaí.

E sabemos que nessa celebração de 100 anos de conquistas, sofrimentos e muitos protagonistas memoráveis, temos que lembrar a crônica esportiva. Onde está o JB Telles, também é o chefe, o *capo* da crônica esportiva. E hoje à noite nós vamos homenagear os dois, o Roberto e, *in memoriam*, o Miguel Livramento. A vocês agradeço, pois sem a crônica esportiva não sabemos de nada, do rolo, de coisa e empurrão, quem que vai jogar, quem não vai, aquela coisa. Sem a crônica e sem a imprensa a gente não se inteira de praticamente nada.

Eu dou um abraço aqui também na Federação Catarinense de Futebol, que é quem viabiliza tudo na realidade, juízes, enfim. E por último, e talvez um dos mais importantes, os patrocinadores do Avaí nesses anos todos, temos que fazer jus, lembrar também de que, sem a força e o incentivo, nada ou pouca coisa teria acontecido.

Muito dessa história vai ser contada aqui por algumas pessoas e, principalmente, pelo Presidente que vai contar em detalhes essas coisas que vocês estão acostumados, mas que são importantes para se falar. [Transcrição: Milyane]

Quero dizer para vocês que eu estou muito emocionado por estar aqui representando um clube do porte como o Avaí, que está disputando um campeonato e, com todo respeito, vamos continuar. Nós, a cada dia, a cada sofrimento, a cada jogo,

não ganhar aos cinquenta e um minutos, está louco? Isso aí nos mata do coração. Pelo amor de Deus!

Então, um abraço todo especial aos atletas e ex-atletas, que sem eles nada aconteceria. Essa sessão aqui é uma parte de tudo que vai acontecer nesses próximos dias, nas homenagens que serão prestadas pelo Avaí, pela diretoria. Há muitos ingredientes, há muitas pessoas que abrilhantaram e levaram emoção nessa caminhada do Avaí: atletas, personalidades, gente da diretoria, enfim, coisas que são altamente necessárias.

Eu agradeço demais todos vocês terem vindo até aqui, todos representam um pouquinho desse sangue azul. Todos! E eu me senti muito honrado, Amaro, de poder estar aqui representando esse clube e a história do Avaí. Eu agradeço também ao Corpo da Guarda, o Cerimonial que está dando uma força toda especial, a minha equipe, o meu gabinete, incansável.

Ao finalizar, eu só vou falar um pouquinho. Como é que um cara de Blumenau vai torcer tanto pelo Avaí? Tem que ter um momento, um gatilho como a gente chama em Medicina para tudo começar. É ou não é, Presidente? É assim, sabe o que foi? Foi a postura de um cara que leva o nome do Avaí, não para o Brasil, mas para o mundo inteiro. Era o ano dois mil mais ou menos, eu era deputado federal e o homem ganhava tudo nas quadras de tênis. Então, aqui eu quero dar o meu abraço a esse grande avaiano, Guga Kuerten, não apenas pelo esportista que é, que foi, tanto em quadra como o exemplo dele fora da quadra, a consciência social dele e as convicções que ele tem e a família. Não é apenas ele, é um grupo de gente preocupado com outras pessoas. Isso é um orgulho e uma honra ter um avaiano, uma pessoa tão respeitada hoje e tão benquista, é uma pena que ele não está aqui, mas eu rendo toda a minha homenagem.

Pois bem gente, essa é a minha história e era isso tudo que eu queria falar. Tem coisa que parece bobagem, mas não é, são coisas que fazem parte da vida da gente e que nos toca. Por isso, eu estou aqui comemorando com vocês esses 100 anos. E com todo respeito, me desculpa se eu

deixei alguém para trás, alguma coisa, mas o coração foi desse jeito que bateu. Mil anos para o Avaí e um milhão aos avaianos. Esse Avaí faz coisa. Um abraço, beijo para todo mundo.

(Palmas)

O SR. DEPUTADO CAMILO MARTINS (Presidente) - Neste momento, devolvo a Presidência da sessão ao Deputado Dr. Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO (Presidente) - A seguir, eu convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

Convido o Deputado Camilo Martins, se ele quiser me acompanhar, para fazermos a entrega dessas homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Motta Pires Filho) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa noite.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem ao Avaí Futebol Clube pela passagem do seu centenário.

Ao longo da história do clube, inúmeras personalidades deixaram sua marca, fundadores, jogadores, treinadores, torcedores, patrocinadores e dirigentes. Esses esforços coletivos celebram um século dedicado ao Avaí, consolidando o seu lugar na história do futebol.

Convidamos os excelentíssimos senhores Deputados Estaduais Camilo Martins e o proponente dessa sessão, Dr. Vicente Caropreso, para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Avaí Futebol Clube, o Presidente da instituição, senhor Júlio César Heerdt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Júlio César permaneça à frente para a próxima homenagem.

Recebe, neste momento, a homenagem que está em nome, o Presidente do Avaí Futebol Clube, senhor Júlio César Heerdt.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Presidente do Conselho Deliberativo do Avaí Futebol Clube, senhor Bernardo Corrêa de Souza Pessi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Presidente do Conselho Fiscal do Avaí Futebol Clube, senhor Acácio Carreirão.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

Senhoras e senhores, neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem especial ao torcedor avaiano que completa 100 anos de idade junto com o clube, o senhor Aroldo da Silva, que não pode estar presente, mas nos enviou uma mensagem em vídeo.

(Procede-se à exibição da mensagem em vídeo.)

(Palmas)

Representando o senhor Aroldo da Silva, convidamos para receber a homenagem a senhora Denise da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento catarinense a torcida Mancha Azul, neste ato representada por seu Presidente, o senhor André Barreto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a torcida Avaixonadas, neste ato representada por sua Presidente, senhora Mirian Ribas Salvador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o grupo de torcedores Avaí Eterna Paixão, neste ato representado por seu Presidente, o senhor Valdinei Verondino Albino.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a torcida Avaianos de Tijucas, neste ato representada por seu Presidente, senhor Edson Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento catarinense a equipe de Basquete do Avaí, neste ato representada por seu Presidente, senhor Kênyo Nunes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a equipe de Ciclismo do Avaí, neste ato representada pelos senhores Diones Chinelatto e Hercílio Costa Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense convida para receber a homenagem a equipe de Remo do Avaí, Clube Náutico Riachuelo, neste ato representada por seu Presidente, senhor Fernando Amorim.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Parlamento catarinense o Avaí Kindermann, equipe feminina do Avaí, neste ato representada por seu Presidente, senhor Edison Roberto de Souza.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos também para receber a homenagem a funcionária mais antiga do clube, a Diretora de infraestrutura, senhora Ivonira Ivone da Costa Carvalho, dona Ivone.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o funcionário mais antigo do clube, senhor João Carlos da Silva, o Duca, roupeiro do Avaí, neste ato representado pelo senhor Luciano Corrêa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento recebe a homenagem, *in memoriam*, o jornalista esportivo Miguel Aroldo do Livramento, neste ato representado pelo senhor Marcelo Livramento.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Transcrição: Taquígrafa Rubia]

Convidamos para receber a homenagem do Parlamento catarinense o jornalista e cronista esportivo, senhor Roberto Alves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados e ao presidente Julio pela entrega das homenagens. Parabenizamos a todos os homenageados desta noite.

Informamos que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para a visualização.

Dando sequência à solenidade, teremos a apresentação do Hino oficial do Avaí, composição de Fernando Bastos e Melodia de Luiz Henrique Rosa, interpretado pelo Coral da Assembleia Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Obrigado ao Coral da Alesc por esse presente. Eles treinaram bastante, gente, não são fracos. Obrigado mesmo de coração.

Neste momento, eu convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os homenageados da noite, a senhora Miriam Ribas Salvador, Presidente da torcida Avaíxonadas.

(Palmas)

A SRA. MIRIAM RIBAS SALVADOR - Boa-noite a todos. Excelentíssimo Deputado Dr. Vicente Caropreso; ilustre Presidente do Avaí Futebol Clube, em nome de quem cumprimento as demais autoridades presentes, homenageados desta noite e toda nação Avaiana.

Quero primeiramente, em nome das Avaíxonadas, agradecer o convite e o reconhecimento do nosso amor e dedicação à instituição Avaí Futebol Clube.

Nossa torcida feminina, desde 2015, une mulheres avaianas de várias idades, crenças, opiniões e cidades diferentes, porque apoiamos e respeitamos a diversidade. Também recebemos o apoio de muitos torcedores avaianos que nos motivam, nos respeitam e nos apoiam, assim como

todos os avaianos. Sentimos orgulho de amar um clube que nos faz rir e nos faz chorar, às vezes de alegrias, outras de tristezas, porque nossa relação é real e nem tudo são flores, mas os bons momentos se multiplicam para muito além do futebol, pois além dos jogos para torcer, o Avaí nos trouxe outra família, amigos, irmãos, amores e, em comum, a paixão pelo Avaí. A essência de ser "avaianas" nos levou à Ressacada e, posteriormente, em muitos outros estádios para acompanhar o Leão da Ilha, colocar nossa bandeira estendida nas arquibancadas de norte a sul do Brasil. *[Transcrição: Cinthia]*

A partir dessa união, tivemos a oportunidade de realizar ações e campanhas beneficentes para contribuir com uma sociedade melhor e mais humana. Temos certeza de que essa união se abrange por toda a nação avaiiana, e que eu tenho a honra de representar hoje aqui neste Plenário.

Estou aqui, hoje, em nome da minha torcida e de tantas outras espalhadas pelos quatro cantos do Estado, sendo Mancha Azul desde 1995, com poder, resistência e atitude, transformando cada jogo em uma grande festa, sendo a primeira nas cobranças e apoio ao clube. Assim como na hierarquia das torcidas, seja você do grupo Avaí Eterna Paixão, Poço Azurra, Leões do Vale, Avaianos de Tijuca, *Podcast* e o mais recente Movimento 23, que agora puxa a nação avaiiana no setor D da nossa querida Ressacada. Sem esquecer, é claro, da nossa charanga, a melhor do Estado, trazida pelo Avaí Futebol Clube.

Hoje a voz de cada torcedor do nosso Avaí está aqui sendo ouvida e representada, porque nós somos o Avaí Futebol Clube. A razão de estarmos aqui hoje se resume em uma única frase: "Esse Avaí faz coisa", como dizia Helinho, e eternizada na voz do nosso querido Miguel Livramento.

O Avaí é o time da raça, por esse motivo que muitas vezes viajamos quilômetros para ver 90 minutos de jogo, enfrentamos chuva e, às vezes, rolam algumas lágrimas de emoção, enfrentamos o sol e suamos tanto quanto cada jogador em campo. E por amor, às vezes, passamos frio na ressacada,

principalmente quando chega o vento sul. São momentos e memórias que temos na lembrança sempre que falamos do Avaí, seja aqui, seja no trabalho, na escola ou em qualquer outro lugar, não são dez dias, nem são dez anos, são 100 anos de histórias, conquistas e de glórias. São 100 anos de uma lenda que jamais vai deixar de existir, pois o Avaí revive e renasce a cada batida do coração avaiano.

Não há como resumir o nosso amor, não há como contar todas as histórias, não há como apontar razões para esse sentimento, só nós permitimos sentir. Torcer é uma forma expressiva, de expressar esse amor por ti, meu Avaí. É um amor que não quer e não pode ficar calado dentro do peito, vamos sempre bradar aos quatro cantos, desfilar com o seu manto, te incentivar até o nosso último suspiro. Parabéns pelo seu centenário Avaí Futebol Clube, parabéns a todos torcedores avaianos. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o Presidente do Avaí Futebol Clube, senhor Júlio César Heerdt.

O SR. PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR HEERDT - Boa-noite nação avaiana. Agradeço ao presidente da sessão, Deputado Vicente Caropreso, também ao Deputado Camilo Martins, aos companheiros de Mesa, Cláudio Gomes, representante da Federação Catarinense de Futebol; nossos Conselheiros; Frigo; Probst, também da área da Justiça. Vejo aqui muitos amigos, muitas pessoas que representam o Avaí, quero citar aqui todos os Conselheiros que vejo, em especial, o Guto, que todo dia nos mostra como é preciso ser firme e resistir. Também encontro aqui ex-professores, como o Desembargador Francisco, foi meu professor na área de Direito na UFSC. Vejo pessoas da comunidade, como o Doutor Murilo, o Doutor Mosimann, que são exemplos para essa comunidade. Também vejo toda a minha família, meu pai, minha mãe, irmã, esposa, meus filhos, sobrinhos, todos aqui; vejo os ex-Presidentes do Avaí Futebol Clube, agraciados com a minha medalha máxima do Avaí, a medalha Saul Oliveira; como a

dona Nesi, inspira os nossos historiadores, e, assim que eu começar a citar, vou esquecer várias pessoas, mas vejo aqui representantes do "Um por todos e todos por um", todas as torcidas que foram faladas agora pouco, gente da imprensa, o JB Telles, Roberto Alves, também o eterno Miguel Livramento está aqui de alguma forma conosco; toda a Diretoria do Avaí, meu Vice-Presidente Luciano Kowalski; Presidente do Conselho, Bernardo Pessi; Acácio Carreirão, do Conselho Fiscal, vários Conselheiros.

Então, a cúpula do Avaí está aqui presente, também representantes dos esportes olímpicos, o ciclismo, o basquete, o remo, o futebol feminino, a figura do Presidente do Avaí Kindermann, professor Edison, muito feliz em ver a dona Ivone, Luciano, vejo o Sandro Barreto, doutor Funchal ao fundo, cito esses nomes para mencionar todos os funcionários do Avaí.

Essa semana eu fui questionado, mais de uma vez, sobre o que representa ocupar a Presidência do Avaí em uma data tão significativa. A resposta imediata vem do coração, é claro, Avaí é paixão, o Avaí é história, o Avaí é raça, o Avaí está associado a momentos únicos da minha vida, na minha e na de milhões de outros avaianos.

*[Transcrição: Guilherme]*

Escutamos histórias do Deputado, dos Deputados, mas cada um tem a sua história. São muitas histórias para contar ao longo do tempo, vivenciadas em conjunto com o Avaí. Então, eu respondo a essa pergunta, que estar na Presidência do clube, nas comemorações do centenário, é uma oportunidade única e é um motivo de um orgulho muito grande. Digo que agradeço todos os dias por essa chance que a vida e o Avaí me deram, mas serei equivocado em olhar para esta data a partir do meu ponto de vista, centrar algo tão grandioso apenas na minha existência. Eu não posso fazer isso, o Avaí é maior que o seu Presidente e seus diretores, nós somos passageiros nesse cargo. O Avaí que nos antecedeu é o que permanecerá. Certa vez, Isaac Newton disse que: "Se vi mais longe, foi por estar sobre os ombros de gigantes". Ele

falava dos grandes cientistas que o antecederam. Pois eu digo, sem medo de errar, que o Avaí é grandioso porque tem seu presente assentado sobre um passado glorioso, construído por atletas, dirigentes, técnicos, torcedores que amaram e amam o Leão da Ilha. Gente que dedicou suor, lágrimas, gritos, risos e muito trabalho ao clube e ao seu manto azul e branco.

Vale lembrar que pegamos empréstimo do Clube Náutico Riachuelo, Clube de Remo, tão importante na nossa cidade e parceiro de primeira hora dos jovens criadores do Avaí, amantes do futebol. E lá em 1923, tiveram o apoio do comerciante Amadeu Horn para fundar um time que nasceu valente, guerreiro e que segue até hoje dessa mesma forma.

Fernando Bastos e Luiz Henrique Rosa transformaram a força e a garra avaiiana em poesia, em palavra de ordem. Não vamos jamais esquecer o belo passado do time que nasceu campeão. Não vamos jamais menosprezar o Leão da Ilha e sua torcida. Por certo, não posso falar do significado de centenário sem destacar a torcida, simplesmente a maior e mais apaixonada torcida do Estado que, mais uma vez, dá mostras do seu amor ao clube e assume um papel de protagonista do movimento "Um por todos e todos por um". Meninos e meninas, jovens, mulheres e homens, idosos, que se reúnem, nas arquibancadas, nas ruas e fazem o verdadeiro espetáculo, na celebração do futebol, com a paixão que todos temos em comum - o Avaí Futebol Clube.

Obrigado nação avaiiana! Esses apaixonados que choram nas derrotas, gritam nas vitórias, se abraçam, roem unhas nos momentos de tensão, são a razão de ser de um time de futebol. E eles são a razão de ser do Avaí Futebol Clube! Temos um compromisso enorme com cada uma dessas pessoas e com a história centenária que eles ajudaram a construir e que precisa ser preservada. Por isso, também é preciso falar da responsabilidade que acompanha o gestor do clube, no centenário, mas também em todos os dias.

O Avaí tem uma história gloriosa, mas cabe a nós, que estamos aqui hoje, garantir que essa grandiosidade seja preservada. Eu disse há alguns

dias para um repórter que comemorar o centenário do Avaí é uma emoção inigualável, mas disse também que, já no sábado, 2 de setembro, começamos a contar os dias para a comemoração do bicentenário. Como presidente, tenho que trabalhar duro, fazer o melhor para que, nas próximas décadas, vejam o Leão cada vez mais forte, saudável, capaz de assombrar os adversários com seu peculiar rugido. E estamos fazendo isso.

O Avaí centenário é um clube em reconstrução. Apostamos na ética, na seriedade, no planejamento, na eficiência, em uma gestão moderna, para termos um clube sólido aos 101, aos 110, aos 150 e aos 200 anos, porque no futuro serão nossos filhos e filhas, netos e netas, que estão aprendendo a amar o clube, que irão aplaudir novos craques, que irão erguer troféus e celebrar vitórias. Precisamos deixar para eles um clube saudável, essa é a nossa responsabilidade, um clube organizado capaz de ser competitivo. Tenham a certeza de que acordo e durmo, todos os dias, com esse compromisso em mente.

Não posso encerrar esta fala sem me lembrar de um avaiano ilustre, que infelizmente nos deixou há poucas semanas, e amanhã será um dos homenageados da Medalha Saul Oliveira. Ele sempre falava: "Se o velhinho lá de cima permitir". Infelizmente não permitiu. Miguel Livramento, por certo estaria orgulhoso demais neste momento!

(Palmas)

Nosso clube chega aos 100 anos nos braços de uma apaixonada e cada vez mais numerosa torcida. Merecedor de inúmeras homenagens, o Avaí centenário é o time da raça, é o time da gente, é o time do nosso coração!

Vamos, vamos, Avaí! Vida longa ao Leão!

Muito obrigado! [Transcrição: Taquígrafa Eliana]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Bom, meus amigos, antes de encerrarmos a sessão, eu gostaria de agradecer muito a presença de cada um, cada um tem uma parte na história desse time glorioso.

Queria agradecer todas as autoridades que vieram e prestigiaram este nosso evento, e dizer que foi uma grande honra para mim. Foi uma grande honra e uma experiência única fazer, junto com a minha equipe, com a Assembleia Legislativa, esta homenagem, esta justa homenagem a este clube centenário.

Eu procurei, dentro deste contexto todo, fazer o melhor e mais significativo, e eu sei o que representa este momento para o senhor, para o Luciano, para todos que têm algum cargo de direção, pois dentro do futebol as coisas não são fáceis. Tem a Federação, nosso amigo Probst, blumenauense e salvador, eu diria também, e o nosso amigo secretário, eles sabem o que é estar à frente de uma instituição tão importante e complexa. Na realidade, a complexidade é enorme, manter um clube no patamar que tem que ser mantido e ver desde patrocinador, desde infantil, infantojuvenil, departamento comercial, enfim, estar de paz com a torcida, é ou não é? E ter uma charanga para movimentar, ter acima de tudo a presença feminina, a presença de todas as modalidades olímpicas.

Gostaria de dizer que isso vai ficar para sempre, Presidente, no meu coração, essa oportunidade única que eu tive. Eu e o Deputado Camilo estamos aqui em nome da Assembleia Legislativa, representando também o Presidente Mauro de Nadal, toda Mesa Diretora. Nós agradecemos a presença de todas as autoridades avaianas, todo esse mundo avaiano e alguns que saíram faz tempo, alguns amigos que fazia tempo que não os via, como o Basso, o Doutor Mosimann e tantas outras pessoas. A presença das minhas primas, que representaram o sr. Aroldo, que está internado, mesmo assim ele só faria esse vídeo.

Quero agradecer ao coral que nos abrilhantou, foi muito importante. Valeu maestro!

(Palmas)

Agradecer todo pessoal da nossa retaguarda, da linha de frente, o Cerimonial, a minha equipe de trabalho do gabinete, a todos da Assembleia, a

Guarda, tudo isso fez parte deste grande e memorável dia.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honram com o seu comparecimento nesta noite. Antes de encerrar a sessão, convoco sessão especial para segunda-feira, no horário regimental, em homenagem aos 50 anos do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. (Ata sem revisão dos oradores)

[*Transcrição: Taquígrafa Sara*] [*Revisão: Yasmim*]